



Monitoria acadêmica como ferramenta de aprendizado: um relato de experiência

Isanna dos Santos Carvalho¹, Rosane Moura Aguiar², Tuany Santos Souza³

Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

isacarvalho357@gmail.com

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica desempenha um papel crucial na elevação da qualidade do ensino universitário. Este sistema de ensino-aprendizagem envolve a seleção de discentes para atuarem como monitores, os quais elaboram planos de estudo personalizados para auxiliar outros alunos em disciplinas específicas, independentemente de seus cursos ou períodos. Essa assistência pode ocorrer tanto durante as aulas regulares quanto em momentos extracurriculares, visando reforçar os conteúdos já abordados pelos docentes, desenvolver autonomia nos discentes monitores, para que intelectual e pessoalmente, sejam melhores profissionais.

OBJETIVO

O objetivo deste relato de experiência é evidenciar os amplos benefícios sociais, profissionais e acadêmicos que os estudantes obtêm ao participarem de programas de monitoria no ensino superior, assim como as dificuldades enfrentadas pelos monitores ao desempenharem esse papel.

METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste em uma abordagem descritiva das atividades conduzidas na monitoria da disciplina de Química Orgânica B, voltada para o curso de Farmácia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

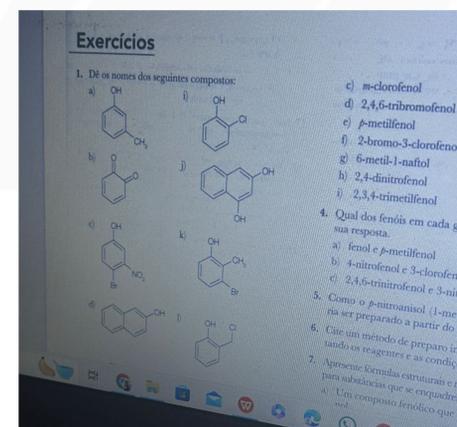
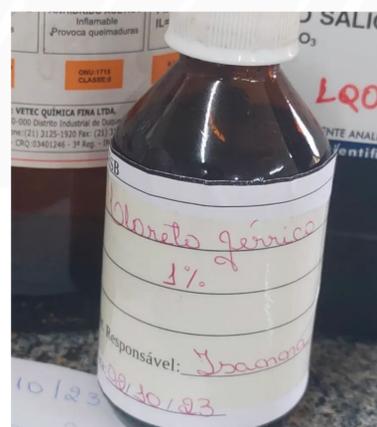
A monitoria acadêmica representa uma ferramenta essencial para facilitar a compreensão das disciplinas, especialmente em áreas complexas como a química orgânica, fundamental para a formação em Farmácia. É comum encontrar um número significativo de alunos enfrentando dificuldades nesse campo, cujo domínio é crucial para disciplinas posteriores, como química farmacêutica e farmacognosia.

Durante o período de monitoria, os estudantes buscam auxílio em horários diversos, aproveitando a facilidade de comunicação via tecnologia e o ambiente criado pelo sistema aluno-para-aluno, abordagem que promove um aprendizado confortável, e permite compartilhar experiências, fortalecendo a comunidade acadêmica.

Para se tornar um monitor, é necessário não apenas ter domínio dos assuntos, mas também tempo disponível e disposição para aprimorar os estudos dos colegas. É preciso enfrentar desafios, como conciliar esta disciplina com as próprias, elaborar planos de estudo eficazes e garantir uma comunicação clara entre os alunos.

Como benefício, a universidade oferece carga horária específica para o bônus, essencial para a graduação, e importante em possíveis concursos e residências hospitalares feitas após, bem como remuneração em muitos casos, que motiva o compromisso.

No caso da disciplina de química orgânica B, foram necessários horários extracurriculares, muitas vezes realizados por meio da plataforma Google Meet, para permitir a participação de todos, por ser uma turma bastante plural e com diferentes rotinas. As reuniões, presenciais ou virtuais, focadas na revisão de conteúdos e esclarecimento de dúvidas, desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, e nos resultados avaliativos. O monitor carrega consigo uma responsabilidade, mas também uma satisfação de impacto positivo que gera. Em conjunto com o docente responsável, esse método colaborativo não apenas beneficia o desempenho acadêmico dos envolvidos, mas também fortalece o aprendizado e a troca de conhecimentos.



Fonte: Arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

Em conclusão evidencia-se que esse método de ensino-aprendizagem não apenas favorece a formação intelectual de novos profissionais, como também sua formação crítica e habilidade de liderança, especificamente na área farmacêutica, além de colocar a docência acadêmica como uma possibilidade mais sólida para os estudantes, e para os discentes, não só uma nota suficiente para a aprovação, como uma compreensão dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores orientadores. Revista Enfermagem (UERJ), Rio de Janeiro, v. 14, p. 391-397, 2006.
- VALE, S. S. L. et al. Cuidando da mulher: um relato de experiência da monitoria. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO, 11., ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: MONITORIA, 12., 2009, João Pessoa. Anais... João Pessoa: UFPB, 2009.

AGRADECIMENTOS

